



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: HISTÓRIA DA AMÉRICA I		Código: HIS 068
Nome do Componente Curricular em inglês: PRE-COLUMBIAN AND COLONIAL LATIN AND NORTH AMERICAN HISTORY		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: PÉROLA MARIA GOLDFEDER BORGES DE CASTRO		
Carga horária semestral 72 horas/aula	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	
Data de aprovação na assembleia departamental:		
<p>EMENTA: Esse curso busca abordar a América pré-colonial/Abya Yala a partir de dois eixos centrais e complementares, que são: as histórias dos povos originários do território ameríndio e a integração dessas mesmas comunidades ao espaço transatlântico mercantil/colonial dos séculos XV ao XVIII. Elegendo como marco 1492, daremos ênfase ademais aos processos de convivência e construção dos discursos sobre identidade e alteridade indígena, às diferentes modalidades de conquista, bem como à criação de múltiplos espaços de convivências, negociações, conflitos e resistências. Por meio do mapeamento da historiografia sobre o tema, refletiremos sobre a fortuna crítica do nome “América” e analisaremos múltiplas narrativas coloniais e seus diversos autores e propósitos. Ao final do curso, trataremos dos desafios e possibilidades de ensino de História da América pré-colonial nos ensinos fundamental e médio, focalizando a cultura material de diferentes povos ameríndios.</p>		
<p>Conteúdo programático:</p> <p>Unidade 1 – Espaço, território, região, circulação: conceitos e definições</p> <ul style="list-style-type: none">• Espaço, território e poder;• O que é uma região? <p>Unidade 2 – História Antiga de Abya Yala: povoamento, formações étnicas e expansões territoriais</p> <ul style="list-style-type: none">• Povos na América do Norte;• Povos na Meso-América e no Circuncaribe;• Povos andinos e das planícies sul-americanas. <p>Unidade 3 – Alteridade e a “invenção da América”</p> <ul style="list-style-type: none">• O problema da expansão europeia: invasões e genocídios;• Afro-Américas• Conflitos, resistência e negociações, séculos XVII ao XVIII. <p>Unidade 4 – Ensino de História da América pré-colonial: desafios e possibilidades</p> <ul style="list-style-type: none">• História ou natureza? O problema da produção cultural indígena em sala de aula;		

- Arte ou artesanato? Aspectos teóricos da cultura material indígena;
- Tecelagem artesanal: nas tramas das fibras...memórias.

Objetivos:

- Abordar inicialmente os debates sobre as principais denominações elaboradas sobre os povos originários de Abya Yala/Américas;
- Conhecer as principais formações culturais e linguísticas de suas populações originário-milenárias;
- Conhecer parte das principais questões que envolvem a discussão sobre alteridade e identidade, entre os séculos XV e XVIII;
- Problematizar o silenciamento historiográfico sobre a participação de pessoas, grupos, movimentos, coletivos e povos indígenas, negras/es/os e mulheres nos processos de formação das “colônias” em nosso continente;
- Discutir os principais temas que envolvem os conflitos socioculturais e políticos durante os séculos XVI, XVII e XVIII;
- Estimular o debate sobre a escravização de pessoas nas Américas, assim como da construção das categorias raciais que foram responsáveis pela imposição do racismo estrutural;
- Refletir sobre os desafios e as possibilidades de se estudar cultura material dos povos originários nos Ensinos fundamental e médio.

Metodologia: A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas e dialogadas, utilizando-se para isso do recurso à leitura e discussão de textos, além da exibição de filmes, documentários, podcasts e outros materiais disponíveis on-line. A partir dos materiais textuais e audiovisuais selecionados, serão problematizadas questões teórico-metodológicas concernentes à História da América pré-colonial e às temáticas transversais (espacialidade; cultura material; identidade, etc.) abordadas nas unidades de conteúdo.

Atividades avaliativas:

- Avaliação continuada do percurso discente **(1,0 ponto)**
- **Atividades avaliativas (teóricas):**
Apresentação e mediação de texto (em grupo de até 4 pessoas) ao longo de todas as unidades **(3,0 pontos)**
- **Atividades Avaliativas (práticas):**
Resenha analítica de filme ou documentário **(2,0 pontos)**
Análise dissertativa/ transposição didática de fonte primária **(4,0 pontos)**
- **Exame especial** para os estudantes que não conseguirem 60% de aproveitamento na disciplina **(10,0 pontos)**.

Obs.: todos os trabalhos escritos, individuais ou coletivos, deverão ser enviados em datas previamente agendadas exclusivamente para o email: perola.castro@ufop.edu.br

Critérios de Análise:

- **Apresentação/mediação de texto:** apresentação de breve biografia e trajetória intelectual do autor; compreensão das ideias centrais do texto; compreensão das ideias secundárias do texto; cotejamento do texto em questão com leituras e realidades de outras disciplinas do curso de graduação em História.
- **Resenha:** desenvolvimento de escrita acadêmica; adequação texto ao gênero resenhístico; compreensão das ideias centrais e secundárias do filme/documentário; cotejamento do filme/documentário em questão com outros suportes e leituras.

- **Análise de Fonte/transposição didática:** capacidade de leitura global do filme/documentário escolhido para análise; identificação do contexto de produção (administrativo, científico, legal, etc.) da fonte em questão; identificação dos elementos técnicos chave fonte em questão; capacidade de síntese das ideias primárias e secundárias da fonte em questão; capacidade de transversalidade das fontes cinematográficas com outras fontes primárias, bem como com a bibliografia básica e complementar indicada na disciplina; coerência na adaptação da fonte ao conteúdo programático da série escolhida para a transposição; criatividade na abordagem didática da fonte escolhida.
- **Exame especial:** coerência das respostas em relação aos enunciados; capacidade de articulação de ideias, conceitos, exemplos, etc.

Cronograma das aulas

(sextas-feiras, de 19h00 às 20h40/ 21h00 às 22h40)

Semana 1 = Apresentação do curso;

UNIDADE 1

Semana 2 = Aula expositiva e dialogada com apresentação/mediação da seguinte leitura:

- RAFFESTIN, Claude. *Por uma geografia do poder*. São Paulo: Ática, 1993 (Terceira Parte – «O território e o poder»).

Semana 3 = Aula expositiva e dialogada com apresentação/mediação da seguinte leitura:

- RONCAYOLO, Marcel. Região. In: ENCICLOPÉDIA *Einaudi*. Porto: Imprensa Nacional, 1986, p.161 – 189.

UNIDADE 2

Semana 4 = Aula expositiva e dialogada com apresentação/mediação da seguinte leitura:

- BUENO, Lucas. Arqueologia do povoamento inicial da América ou História Antiga da América: quão antigo pode ser um ‘Novo Mundo’? *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum.*, Belém, v. 14, n. 2, p. 477-495, maio-ago. 2019.;

Semana 5 = Aula expositiva e dialogada com apresentação/mediação da seguinte leitura:

- BROTHERSTON, Gordon; MEDEIROS, Sérgio (orgs.). *Popol Vuh*. São Paulo: Iluminuras, 2011. pp. 103-162 (terceira e quarta partes).

Semana 6 = Aula expositiva e dialogada com apresentação/mediação da seguinte leitura:

- BILBAO, Charles David. “El proceso formativo del sistema sociocultural mapuche”. In: *TRIM – Tordesillas, revista de investigación multidisciplinar*, 16 (2019), pp. 67 – 81.

UNIDADE 3

Semana 7 = Aula expositiva e dialogada com apresentação/mediação da seguinte leitura:

- QUIJANO, Aníbal. “Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina”. In: LANDER, Edgardo (org.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas*. Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. setembro 2005, p. 107-130.

Semana 8 = Aula expositiva e dialogada com apresentação/mediação da seguinte leitura:

- LAS CASAS, Frei Bartolomé de. *O Paraíso Destruido: Brevíssima Relação da Destruição das Índias*. Porto Alegre: LPM, 1995.

Semana 9 = Aula expositiva e dialogada com apresentação/mediação da seguinte leitura:

- BRASIL, Eric; CANELAS, Letícia G. Kalendas, Bamboula e Canboulay: um estudo transnacional sobre Afro-Américas (Martinica e Trinidad, cc.1780 - 1850). In: DE SOUZA, Ana Beatriz R., ACRUCHE, Hevelly F. (Orgs.). *História das Américas:*

apontamentos iniciais de ensino e pesquisas. Juiz de Fora, MG: Editora UFJF, 2021, p. 151-170.

Semana 10 = Aula expositiva e dialogada com apresentação/mediação da seguinte leitura:

- PÉREZ GERARDO, Diana Roselly. Mito, guerra y utopía: formas de resistencia indígena en la América colonial. Disponível em: <https://journals.openedition.org/nuevomundo/84678>.

UNIDADE 4

Semana 11 = Aula expositiva e dialogada com apresentação/mediação da seguinte leitura:

- SANTOS, Eduardo Natalino dos. “Construir a história dos povos ameríndios com as fontes coloniais de matriz europeia”. In: KARNAL, Leandro. *Cronistas do Caribe*. Campinas: Unicamp, 2012, pp. 19 – 46.

Semana 12 = Aula expositiva e dialogada com apresentação/mediação da seguinte leitura:

- GRUPIONI, Luís Donizete Benzi. Os museus etnográficos, os povos indígenas e a antropologia: reflexões sobre a trajetória de um campo de relações. In: *Museu, Identidades e Patrimônio Cultural, Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, Suplemento 7, pp. 21-33, 2008.

Semana 13 = Aula expositiva e dialogada com apresentação/mediação da seguinte leitura:

- LAGROU, Els. *Arte Indígena no Brasil: agência, alteridade e relação*. Belo Horizonte: C/Arte, 2009 (Capítulo 1).
- **Entrega da Resenha;**
- **Entrega da Análise dissertativa/transposição didática.**

Semana 14 = Aula expositiva e dialogada com apresentação/mediação da seguinte leitura:

- OLIVEIRA, Susane Rodrigues. Ensino de História Indígena: Trabalhando com Narrativas Coloniais e Representações Sociais. In: PORTUGAL, Ana Raquel; HURTADO, Liliane Regalado Cossio. (Org.). *Representações Culturais da América Indígena*. 1ed., São Paulo: Editora UNESP, 2015.

Semana 15 = Exames especiais

Bibliografia básica:

BONILLA, Heraclio (org). *Os conquistadores: 1492 e a população indígena das Américas*. São Paulo: Editora Hucitec, 2006.

LEÓN PORTILLA, Miguel. *A conquista da América Latina vista pelos índios - relatos Astecas, Maias e Incas*. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.

SANTOS, Eduardo Natalino dos. Construir a História dos povos ameríndios com as fontes coloniais de matriz europeia. In: *Ideias*, Unicamp, n. 12, 2011.

SEED, Patricia. *Cerimônias de Posse na Conquista Europeia do Novo Mundo*. São Paulo: Unesp/Cambridge, 1999.

THEODORO, Janice. *América Barroca*. São Paulo: Edusp, 1992.

Bibliografia complementar:

AVOLESE, C.; MMENEZES, P. *Arte Não europeia: Conexões historiográficas a partir do Brasil*. São Paulo: Estação Liberdade, 2020.

BARBERO, E.; STORI, N. “Artes indígenas: Diversidade e relações com a história da arte brasileira”. In: *Revista Científica/FAP*, 5, 111-124, 2010.

BELTING, Hans. *Arte universal e minorias: uma nova geografia da história da arte*. In: *O fim da História da Arte: uma revisão dez anos depois*. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

BRUIT, Héctor H. *Bartolomé de Las Casas e a simulação dos vencidos*. São Paulo, Iluminuras, 1995.

COLOMBO, Cristóvão. *Diários da Descoberta da América: as quatro viagens e o testamento*. Porto Alegre: L&PM, 1998.

CORTEZ, Hernán. *A conquista do México*. Porto Alegre: L&PM, 1986.

DIAS, José Antônio Braga Fernandes. Arte, arte índia, artes indígenas. In: *Mostra do Redescobrimento: Artes indígenas*. São Paulo: Associação Brasil 500 Anos Artes Visuais, 2000, pp. 36-57.

GERBI, Antonello. *O Novo Mundo. História de uma polêmica (1750-1900)*. São Paulo: C. Letras, 1996.

GIUCCI, Guillermo. *Viajantes do maravilhoso: o novo mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

GOLDSTEIN, Ilana Seltzer. Da “representação das sobras” à “reantropofagia”: povos indígenas contemporânea no Brasil. *MODOS. Revista de História da Arte*. Campinas, v. 3, n. 3, p.68-9, 2019.

GRUPIONI, Luís Donizete Benzi (org.). *Índios no Brasil*. Brasília: MEC, 1994.

KARNAL, Leandro. *Teatro da Fé: Formas de Representação Religiosa no Brasil e no México século XVI*. São Paulo: Hucitec, 1998.

MÜLLER, Regina Polo. As artes indígenas e a arte contemporânea. In: *Textos escolhidos de cultura e arte populares*, Rio de Janeiro, v.7, n.1, p. 7-18, mai. 2010.

PAULA, E. D. et al. *Histórias dos povos indígenas*. CIMI. Petrópolis: Vozes, 1987.

PEDROSA, Adriano; SCHWARCZ, Lília Moritz. *Histórias mestiças*. Rio de Janeiro: Cobogó; São Paulo: Instituto Tomie Ohtake, 2015.

PITTA, Fernando. M. A ‘breve história da arte’ e a arte indígena: a gênese de uma noção problemática hoje. *MODOS: Revista de História da Arte*, Campinas, SP, v. 5, n. 3, p. 223–257, DOI: 10.20396/modos.v5i3.8666380.

PORTUGAL, Ana Raquel; HURTADO, Liliana Regalado (orgs.). *Representações Culturais da América Indígena*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.

PUNTONI, Pedro. O Sr. Varnhagen e o Patriotismo Caboclo: O indígena e o indianismo perante a historiografia brasileira. In: JANCSÓ, István (org.). *Brasil: Formação do Estado e da Nação*. São Paulo: Hucitec, 2003, pp. 633 – 675.

REINALDIM, Ivair. “Produção cultural indígena e história da arte no Brasil: entre arte e armadilhas como problema metodológico”. In: *MODOS. Revista de História da Arte*. Campinas n.1, p.25-39, jan. 2017.

SILVA, Kalina Vanderlei. “Oficinas digitais de artes indígenas para professores de ensino fundamental e ensino médio: Produzindo conhecimento decolonial sobre história indígena”. In: *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, v. 12, n. 2, p. 235 – 244, mai/ago. 2021.

SMITH, L. *Descolonizando metodologias: Pesquisa e povos indígenas*. Curitiba: Ed.UFPR, 2018.

TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes,